

INCLUSÃO DE BAGAÇO DE LARANJA NA ALIMENTAÇÃO DE ALEVINOS DE TILÁPIA (*OREOCHROMIS NILOTICUS*)

SOUSA, A. P.¹; LOPES, M. A. P.²; BEZERRA, A. M.³; ALMEIDA, L. S.⁴;
PRUDENTE, B. S.⁵; LALA, B.⁶.

1. Adrya Maara Pinheiro de Sousa (PIBIC), Graduando em Agronomia, UFRA, e-mail: adryamaara9943@gmail.com; 2. Marcos Akilon da Paixão Lopes; 3. Andressa Martins Bezerra; 4. Laysa da Silva Almeida; 5. Bruno da Silveira Prudente; 6. Bruno Lala, UFRA, e-mail: bruno.lala@ufra.edu.br.

RESUMO: Este trabalho teve como objetivo avaliar o potencial do bagaço de laranja, como ingrediente alternativo na alimentação de alevinos de tilápia (*Oreochromis niloticus*). A proposta visa otimizar a produção da aquicultura e minimizar os impactos ambientais gerados pelo descarte de resíduos agrícolas, promovendo uma prática mais sustentável e economicamente viável. A pesquisa foi realizada no Laboratório Experimental de Aquicultura (LAEx) da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), campus Capitão Poço. Durante o estudo, o bagaço de laranja foi submetido ao processo de ensilagem, fermentando em meio anaeróbico por aproximadamente um ano. Após essa etapa, o silo foi aberto e o material foi seco e enviado para análise, obtendo-se uma composição de 25,80 % de proteína bruta e 73,58 % de fibra na matéria seca. Estudos indicam que o bagaço de laranja possui características benéficas para a nutrição dos peixes, sendo rico em fibras, antioxidantes e compostos bioativos que podem melhorar a saúde e o crescimento dos animais. A inclusão desse subproduto nas dietas de alevinos de tilápia pode favorecer a digestibilidade e a absorção de nutrientes, promovendo um desempenho zootécnico otimizado. A tilápia (*Oreochromis niloticus*) é uma espécie de destaque na aquicultura mundial, não apenas por sua popularidade e importância econômica, mas também pelo seu papel no equilíbrio dos ecossistemas aquáticos. O uso de dietas mais diversificadas e nutritivas para essa espécie não só promove o bem-estar animal, como também contribui para a produção de peixes mais saudáveis e de alta qualidade. Apesar das expectativas positivas, o experimento não pôde ser realizado devido ao atraso na montagem do Laboratório de Piscicultura (LAEx), comprometendo a infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades experimentais. Com o laboratório fora de operação, não foi possível garantir as condições ideais para o experimento, o que inviabilizou a coleta de dados e a obtenção de resultados. Concluindo, a utilização do bagaço de laranja na alimentação de alevinos de tilápia representa uma estratégia inovadora e promissora, oferecendo diversos benefícios para a aquicultura. Para a sociedade, essa prática contribui para a redução de desperdícios e a promoção de uma economia circular. Para o setor produtivo, oferece uma alternativa sustentável que pode melhorar a eficiência e qualidade da produção, com um impacto positivo na sustentabilidade ambiental. O desenvolvimento dessa linha de pesquisa também destaca a importância de infraestrutura adequada para a condução de estudos experimentais e sugere que, superadas essas barreiras, a inovação na alimentação de peixes pode se tornar uma ferramenta poderosa para uma aquicultura mais ética e ambientalmente responsável.

PALAVRAS-CHAVE: aquicultura; subprodutos ; sustentabilidade.



PROPED
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA
EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

PROEN
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROEX
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

Fapespa
Fundação Amazonense para o
Desenvolvimento Sustentável